

Ex.ma Sra. Presidente da Comissão de Agricultura e Pescas
Deputada Emília Cerqueira

ASSUNTO: Audição conjunta às associações orizícolas nacionais no âmbito das distorções existentes na cadeia de valor

Exma. Sra. Presidente da Comissão de Agricultura e Pescas,
Deputada Emília Cerqueira,

Na dieta mediterrânica, o arroz ocupa uma posição relevante associada à sua riqueza nutricional. Em Portugal, a gastronomia tem frequentemente presente este cereal aliando-o a outros alimentos e criando experiências únicas. Adicionalmente, o arroz nacional distingue-se pela qualidade e pelo sabor, sendo reconhecido no mercado interno e externo. A média de produção dos últimos 5 anos, de acordo com os dados do INE, cifrou-se nas 160.000 toneladas de arroz em casca (125.000 toneladas carolinos/japónicas e 35.000 toneladas de agulhas/índicas), o que equivale a cerca de 110.000 toneladas de arroz (e trincas) em branco ou branqueado.

No território nacional, as principais áreas de produção estão localizadas no Alentejo, Ribatejo e Oeste.

À semelhança de outras fileiras do setor agroalimentar também a fileira do arroz tem evoluído na última década. Efetivamente, na última década a cultura do arroz manifestou uma ligeira redução, quer em termos da área agrícola cultivada, quer nos volumes de produção. A produção nacional é ainda incapaz de fazer face as necessidades internas nacionais o que se traduz num saldo negativo da balança comercial.

Em termos de mercado de preços na produção tem-se assistido a uma redução do valor pago aos produtores o que tem impacto ao nível das contas culturas, gerando mesmo saldos negativos. Do ponto de vista do mercado de preços no consumidor final, os preços espelharam as variações decorrentes do cabaz sendo que, na sua maioria apresentam um valor constante entre campanha.

Em termos de dimensão de mercado, este é constituído por aproximadamente 2.000 agricultores e cerca de 10 unidades de secagem e transformação. Na sua maioria, a produção tem um cariz de pequena e média dimensão o que se traduz na dependência de serviços externos seja na secagem do arroz, seja na prestação de serviços.

A fileira encontra-se organizada de Norte a Sul através de associações que representam os interesses dos produtores e visam a promoção deste produto nacional.



Tendo conhecimento dos desafios com os quais a fileira orizícola nacional se depara, nomeadamente no que respeita ao funcionamento de mercado, considera o Grupo Parlamentar do PSD, ser oportuno convidar as diversas associações da fileira de modo a serem identificados elementos na origem do decréscimo de preço de venda assim como oportunidades e melhorias a realizar.

Os deputados do Grupo Parlamentar do PSD solicitam a audição conjunta das seguintes entidades:

- Casa do Arroz
- ANIA – Associação Nacional do Industriais do Arroz
- AOP – Associação de Orizicultores de Portugal
- APOR - Associação Portuguesa dos Orizicultores
- APED – Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição
- COTARROZ – Centro de Competências do Arroz

Palácio de S. Bento, 06 de dezembro de 2024

Os Deputados do Grupo Parlamentar do PSD

Cristóvão Norte
Amílcar Almeida
Gonçalo Valente
Sonia dos Reis
António Alberto Machado
Ricardo Oliveira